

**Wendel de Novais\***REPORTAGEM  
wendel.novais@redebahia.com.br

Do ônibus que pega perto de casa, em Jardim Cajazeiras, até a estação do metrô de Pirajá, Eliana Rodrigues, 52, gasta, normalmente, 15 minutos de viagem. Ontem, no entanto, o percurso foi feito em mais de uma hora. Um atraso gerado pelo engarrafamento que se formou na região por conta da chuva iniciada na madrugada e que se prolongou por todo o dia.

E não foi só por lá que ocorreram engarrafamentos. Como sempre acontece em Salvador quando chove, diversos bairros registraram problemas como ruas alagadas. Calçada, Ribeira, Roma, Paripe, Base Naval e Fazenda Coutos são alguns deles.

De acordo com a Defesa Civil (Codesal), entre ameaças e desabamento de muro, deslizamentos de terra, infiltrações e imóveis alagados, foram 14 notificações até o fim da tarde de ontem.

Por causa do mau tempo, Eliana perdeu seus horários. "Tá terrível para sair de casa, um transtorno danado, porque ficou tudo engarrafado. Chuva é sempre assim, não é? Mais de uma hora no ônibus. Sem contar a volta, que deve ser sofrida também, com mais engarrafamento", disse ela, que é profissional do setor de saúde.

E por falar nessa área, a Feira de Saúde, voltada para os cuidados com a mulher e prevista para ontem foi adiada devido à chuva. O evento aconteceria em local aberto, na Praça dos Mares, na Cidade Baixa. Uma nova data será divulgada pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Vendedor que precisa circular pela cidade durante o trabalho, Emerson Figueiredo, 30, também sofreu com a chuva. Acostumado a usar ônibus para se locomover, perdeu muito tempo parado. "Para sair de casa nem foi tão sofrido. O problema maior está sendo circular. Eu trabalho fazendo vendas ao redor da cidade e isso está me prejudicando. O que a gente pega em 10 minutos, tô esperando mais de meia hora", conta ele, que tinha horários marcados com clientes e se atrasou.

Dona Lurdes, 80, aposentada, foi mais uma prejudicada pela dificuldade de locomoção durante o dia. "Eu saí de Base Naval pra cá [Campo Grande]. É uma viagem de uma hora e pouco todo dia. Hoje, foi mais de duas horas"

**INTERIOR DO ESTADO**

No interior, a chuva também causou problemas. Uma área de 10 metros do muro do aeroporto de Ilhéus, no sul da Bahia, caiu por conta do volume de precipitação. A estrutura será refeita hoje, segundo a concessionária que administra o terminal.

Já no extremo-sul do esta-



Pegar transporte público em Salvador é sempre um transtorno extra para quem precisa sair de casa durante dias de chuva



Casaquinho e sombrinha compõem o visual dos soteropolitanos com a chegada do outono

# Tempo fechado na capital e no interior

**Chuva** faz soteropolitano penar para sair de casa e coloca extremo-sul em alerta laranja

do, onde ocorreram inundações e mortes no fim do ano passado, também houve um volume grande de chuva. O Inmet alertou para o perigo de precipitação intensa na região, com média de 50 a 100 milímetros. Justamente por isso, a Defesa Civil do Estado pôs um alerta laranja na região, para evitar maiores problemas com o mau tempo.

Em Vera Cruz, na Ilha de Itaparica, houve um deslizamento de terra que levou uma

árvore e vários galhos para a pista da BA-001, que foi interditada e atrasou a vida de quem transitava entre os distritos de Tairu e Jiribatuba.

**PREVISÃO**

Segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é que o tempo instável e a chuva durem até esta quinta-feira (24). Quem também confirma isso, em Salvador, é a Codesal: "As fortes chuvas

são decorrentes de dois sistemas meteorológicos: alta subtropical do Atlântico Sul e a formação de um cavado sobre a costa leste do Nordeste. A tendência é de que as chuvas continuem até quinta-feira [hoje], reduzindo gradativamente", disse o órgão, em nota.

A previsão é a mesma para as cidades do extremo-sul, que também são litorâneas.

\*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO.

## Plano de Segurança Hídrica já está 50% concluído

O Plano Estadual de Segurança Hídrica (PESH), instrumento que visa evitar que as regiões da Bahia tenham problemas quando ocorrem chuvas intensas, como as registradas entre o fim de 2021 e início de 2022, já está 50% concluído, informou ontem o governo do estado. O plano é elaborado pela Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento e vai desenvolver diagnósticos, executar a atualização do balanço hídrico e definir as principais intervenções estratégicas para a segurança hídrica em toda a Bahia, além de proporcionar a elaboração de projetos de preservação e recuperação dos principais rios do estado e seus afluentes.

Estão previstas a identificação de áreas suscetíveis a inundações nas bacias hidrográficas do estado e a indicação de intervenções. Uma das ações é a construção de barragens com a função de controle de cheias.

Ontem, o governo do estado também divulgou que manterá o apoio aos 75 municípios castigados pelos temporais do final do ano passado e começo deste ano. As cidades estão recebendo ações emergenciais e estruturantes, além de iniciativas na área de saúde.

Os temporais de dezembro e janeiro causaram bastante destruição no sul e extremo-sul da Bahia, deixando mais de 25 mortos em pelo menos 11 municípios.